

## EDITORIAL

Este segundo número de 2007 é o primeiro sob a responsabilidade da nova equipe de edição dos *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, cuja proposta inscreve-se na continuidade do trabalho da gestão anterior. Sendo assim, respeita a abertura à diversidade de temas e abordagens, o debate com as áreas afins, sem negligenciar a tradição de pesquisa no campo da psicologia, em seus diversos enfoques. Mantém-se o interesse e a preocupação com a atualização das discussões que ocorrem nesse campo de conhecimento, com as interlocuções que ele supõe. Pode-se observar, assim, que a maioria dos artigos é elaborada em co-autoria, o que reflete a tendência atual de diferentes e variadas formas de parceria para as produções, garantindo e favorecendo a qualidade das mesmas. A origem institucional desses artigos, localizada em várias regiões do Brasil e no exterior, indica a abrangência dos *Arquivos Brasileiros de Psicologia*.

Entre os artigos publicados, o aporte de disciplinas afins, entre outras, a antropologia e a psiquiatria, avivam a discussão sobre a compreensão e a classificação de fenômenos subjetivos que desafiam a compreensão e a ação dos profissionais de saúde mental. Neles, a temática do sofrimento psíquico é abordada sob diversos aspectos, por vezes, enfocando especificamente o diagnóstico e a abordagem terapêutica, por outras, propondo elementos para um debate sobre as patologias ditas 'contemporâneas', como o fracasso escolar e o abuso sexual. Essas problemáticas, inspiradas nas questões que marcam a subjetividade em nossa cultura, comparecem igualmente nas propostas de reflexão a respeito da prática do psicólogo em instituições. Em consonância com essas discussões, alguns artigos desenvolvem argumentação aprofundada sobre métodos e construção de conceitos próprios às ciências humanas.

Na Seção reservada às resenhas, os leitores encontrarão indicações acerca de obra dedicada a questões de educação infantil e dificuldades de aprendizagem.

Com o objetivo de acolher produções que, apesar de não se adequarem aos padrões de um artigo, revestem-se de valor acadêmico/científico que as qualificam para publicação, nossa equipe de edição criou uma "Seção Aberta", novo espaço em *Arquivos Brasileiros de psicologia*. Trata-se de um lugar, como o próprio nome indica, aberto à contribuições diversas: relatos de pesquisas, trabalhos apresentados em reuniões científicas ou eventos culturais, a exemplo de conferências nacionais e internacionais, entrevistas e artigos já publicados em revista no exterior, que merecem ser mais divulgados em função de sua importância para a área. Ela abrigará, desse modo, eventualmente, artigos traduzidos para o português, respeitando a prática inaugurada pela revista, em 2006, de republicar textos de difícil acesso ao público brasileiro. Neste número, os leitores já poderão ter acesso a essa modalidade de publicação, expressa na valiosa conferência de Marie-Hélène Brousse, Professora em Paris VIII, pronunciada na UFRJ.

Neste número trazemos, ainda, a "Nominata", relação de nossos consultores *ad-hoc*, no ano de 2007. Agradecemos a esses profissionais que, com seu saber, discernimento e senso de colaboração, contribuíram para a qualidade que tem caracterizado nossa revista.

**Vera Lopes Besset**  
Editora